



**DECRETO N.º 3549 DE 29 DE DEZEMBRO  
DE 1969**

**Dispõe sobre denominação de vias públicas  
da cidade de Campinas**

O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições de seu cargo e de acordo com o item XX, do artigo 25 da Lei n.º 3342 de 19 de Setembro de 1967 (Lei Orgânica dos Municípios),

**D E C R E T A:**

Artigo 1.º — Ficam denominadas:—

I) — "DANTE ALIGHIERI" a avenida 5 do Jardim do Lago, com início na avenida das Amoreiras e término na rua Y do mesmo loteamento;

II) — "FAGUNDES VARELA" a rua que tem início na rua Rocha Novais, formada pela rua 18 do Jardim Eulina, terminando na rua 1 do Jardim Eulina;

III) — "REV. PROF. HERCULANO GOUVEIA JÚNIOR" a rua 6 do loteamento Jardim do Lago, que tem início na rua 5 e fim na rua X, do mesmo loteamento;

IV) — "HERMÃO RIBEIRO DA SILVA" a rua que tem início na avenida Marechal Rondon, formada pela rua 5 do Jardim Eulina e termina na rua Rocha Novais;

V) — "JOAQUIM RAPHAEL DA ROCHA SOBRINHO" a rua que tem início na rua Maria da Encarnação Duarte, formada pela rua 29 da Chácara da Barra e termina na rua Mogi-Guaçu;

VI) — "JOSE SANCHEZ" a rua que tem início na rua 10, formada pela rua 28, terminando na rua 23, todas do Jardim Eulina;

VII) — "MARTIN LUTHER KING JUNIOR", a rua que tem início na rua Rocha Novais, formada pela rua 11 e termina na avenida A, todas do Jardim Eulina;

VIII) — "DR. OSWALDO DA SILVEIRA NEVES", a rua que tem início na rua 7, formada pela rua 27 e termina na rua 5, todas do Jardim Eulina;

IX) — "DR. PEDRO ANTONIO PIERRO" a rua que tem início na rua 3 é formada pelas ruas 6, 5 e 4 do loteamento Vila Sônia e termina na rua dos Expedicionários, no Distrito de Sousas.

X) — "DR. VERGNIAUD NEGER" a rua que tem início na rua Dr. Júlio Soares de Aranha, formada pela rua 17 do Parque São Quirino e termina na rua 23 do mesmo loteamento.

Artigo 2.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Campinas, 29 de dezembro de 1969.

**DR. ORESTES QUÉRCIA**

PREFEITO MUNICIPAL

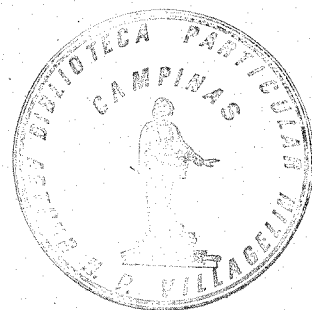
**DR. JÚLIO MARIANO JÚNIOR**

SECRETÁRIO DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS

Publicado no Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito, na data supra.

**GERALDO CESAR BASSOLI CEZARE**

CHEFE DO GABINETE



## Perfil

# Martin Luther King Jr.

Joseph Errol BRANT

O líder negro Martin Luther King Jr., recentemente alvo da opinião pública mundial, nasceu em Atlanta, capital do Estado sulino de Georgia, a 15 de janeiro de 1929. Seu pai e avô materno, ambos pastores protestantes, desempenharam papel de relevo na luta contra a segregação racial. O menino Martin Luther já desde cedo demonstrava sensibilidade um tanto exagerada, tendo tentado o suicídio duas vezes quando tinha apenas 13 anos. Após brilhantes estudos primários e secundários, foi admitido na conhecida universidade negra, o «Morehouse College», onde se dedicou principalmente à Filosofia. Apesar das inclinações para o Direito e a Medicina, realizou o desejo do pai matriculando-se no «Crozer Theological Seminary», em Chester, no Estado de Pensylvania, para se dedicar à Teologia — ramo já tradicional da família King.

Aprofundou-se nos estudos da filosofia de Hegel e Kant. Ficou vivamente impressionado pelas obras de Gandhi. «É dele — disse King recentemente durante uma entrevista — que aprendi a minha técnica operacional». Casou em 1955, logo após sua formatura, com a jovem cantora de ópera Coretta Scott, azeitando posteriormente o pastoreado de uma igreja batista em Montgomery, no Estado de Alabama.

Foi lá que, em 1957, ele chamou a atenção mundial, não pelas suas qualidades de pastor mas por suas habilidades em evitar, pela pregação do princípio da não-violência, um conflito racial que poderia ter assumido proporções gravíssimas. Impediu que uma turba de negros invadisse as ruas de Montgomery, em protesto contra o fato de ter sido a casa de King dinamitada por vários racistas fanáticos. Desde aquela época, King continua a se dedicar à liderança cada vez mais pronunciada aos movimentos de resistência não violenta por ele organizados, principalmente no Sul dos Estados Unidos.

Preso pela primeira vez em 1961, por ter participado de uma passeata de protesto em Albany, Estado de Georgia, foi solto dois dias após, prosseguindo no seu propósito de arregimentar os negros do Sul para uma resistência não violenta, porém incessante, contra a segregação racial.

Em 1963, durante as graves desordens na cidade de Birmingham, Estado de Alabama, King iniciou uma ardua campanha para convencer o povo dos Estados Unidos da justiça da causa negra. Em dois meses e meio, entre janeiro e março daquele ano, percorreu 16 cidades, realizando um total de 28 discursos. De volta a Birmingham, mobilizou praticamente toda a população para uma série constante de passeatas pacíficas de protesto contra a segregação racial. Houve violenta reação por parte das autoridades policiais das cidades lideradas pelo comissário da Segurança Pública, Theophilus Eugene «Bull» Connor, que conseguiu deter temporariamente cerca de 3.300 negros, inclusive o próprio Luther King. Como já ocorrera anteriormente,



Martin Luther King Jr.

enquanto King pregava a não violência, era a violência que se alastrava.

Após os acontecimentos de Birmingham, o movimento anti-segregacionista tomava vulto cada vez maior, culminando com uma passeata-monstro organizada em Washington com a participação de cerca de 200.000 pessoas, muitas delas de cor branca, denominada «A marcha a Washington». Foi durante aquela demonstração que King pronunciou as seguintes palavras dramáticas, ouvidas por dezenas de milhões de norte-americanos pelo rádio e pela TV: «Quando soarmos o sino da liberdade, quando soar a liberdade de cada aldeia, de cada Estado e de cada cidade, poderemos acelerar o dia em que todos os filhos de Deus, negros e brancos, judeus e cristãos, protestantes e católicos, poderão juntar as mãos e cantar as palavras daquela velha canção sacra negra:

«Somos livres, enfim, livres enfim. Graças a Deus, Todo-Poderoso. Somos livres, enfim.»

(Recorte do jornal "Folha de São Paulo", de )



## Assassinado com um tiro na nuca o pastor Martin Luther King Jr.

MEMPHIS (Tennessee), 4 (UPI-AFP-FOLHA) — O pastor Martin Luther King, premio Nobel da Paz e o principal lider negro dos EUA foi baleado e morto enquanto estava de pé, sozinho, em uma varanda de seu quarto no hotel em que estava hospedado. Uma outra versão diz que foi atingido no pescoço quando se encontrava dentro de seu carro, na porta do hotel.

A policia perseguiu um automovel azul de ultimo tipo no qual viajavam três homens brancos. O disparo, ao que parece, foi feito de um edificio fronteiro ao hotel "Lorraine".

Mais de 100 policiais com capacetes de aço cercaram o hotel, na frente do qual se reuniram centenas de pessoas.

Em Washington, o FBI declarou que investigará o atentado a pedido do secretario da Justiça.

Poucos minutos depois de ter sido internado no Hospital St. Joseph, de Memphis Luther King falecia.

"Ao ser ferido, não pôde dizer uma palavra sequer, nem esboçar qualquer gesto", disse o reverendo Andrew Young que o acompanhava.

Dois homens foram detidos depois de cometido o atentado contra o lider negro, anunciou a policia.

N. em Atlanta (Georgia) 15-01-1929  
Assassinado em Memphis (Tenn) em  
04-04-1968.

(Extraído da "Folha de S. Paulo"  
de 05-abril-1968)

## Um grande idealista

De 1929 na cidade de Atlanta, Georgia, onde nasceu, até 1957 em Montgomery, Alabama, onde liderou a campanha anti-segregacionista nos ônibus e nos bares, a trajetória de Martin Luther King foi marcada pelos estudos, a vocação religiosa e uma profunda admiração por Gandhi, o apossado da não violência.

A família King sempre foi dedicada a religião e no avô materno, o pastor A. O. Williams, o jovem Martin Luther via o exemplo de um caminho a seguir, numa época em que a depressão econômica acentuava ainda mais o marginalismo do negro na sociedade americana. No lar a atmosfera é tranquila e serenamente religiosa, mas nas ruas de Georgia o preconceito não distingue entre "negros bons" e "negros maus". Todos são negros e como tal dignos do maior desprezo.

Vendo pelo filtro de uma sensibilidade exacerbada pela religião a hostilidade do mundo em que vive, o jovem Martin aos 13 anos sente as primeiras sintomas de um desespero comum a grande parte de seus companheiros de raça. Nesta época tenta por duas vezes o suicídio.

Com a leitura do livro "Desobediência Civil" de Thoreau descobre um novo estímulo para viver e que o púlpito é o melhor lugar para lutar pela libertação do negro norte-americano.

### FORMAÇÃO RELIGIOSA

Em meio a uma massa pouco amistosa de 100 estudantes brancos, King é um dos seis negros a ingressar no seminário de Cester para iniciar seus estudos religiosos em 1948. Sai de lá em 1954, doutor em Teologia e já com experiência de liderança.

O grande início de sua carreira de lider será em 1957 quando dirige o boicote contra as companhias de ônibus de Montgomery, onde era pastor, 40 mil negros organizados e perfeitamente conscientes da necessidade de sua luta conseguem vencer a barreira da segregação e impor sua presença nos veículos reservados aos brancos. No mesmo ano, King funda a «Southern Christian Federation», agrupando a liderança cristã anti-racista.

Com sua carreira de lider inicia-se também uma longa marcha contra a sutil repressão policial que vai levá-lo a cadeia mais de doze vezes.

Em 1962, quando passeava pelo bairro negro de Nova York uma fanática branca esfaqueou-o no pescoço. Durante um mês esteve entre a vida e a morte em um hospital.

Do hospital foi para sua modesta casa em Atlanta onde residia com sua esposa Coretta e seus quatro filhos, convalescendo e preparando-se para novas lutas.

O pastor era amigo de Paulo VI. Em 1963 foi escolhido «Homem do Ano» pela re-

vista Time. Agraciado com o título de Doutor Honoris Causa pela Universidade de Yale, ganhou também o Premio John F. Kennedy, concedido pelo Conselho Católico de Cooperação entre as Raças, de Chicago. Colaborava em diversos jornais e revistas norte-americanas e era autor de dois livros: «Stride Toward Freedom» e «Why We Can't Wait» (Porque não Podemos Esperar).

### O PREMIO NOBEL

Ao receber, em 1964, o premio Nobel da Paz, declarou: «O premio constitui, acima de tudo, um tributo a boa vontade de milhões de pessoas. Sinceramente, não o considero uma honraria pessoal, mas um tributo à disciplina, à sensatez, à moderação e à grande coragem de milhões de valorosos cidadãos negros e brancos de boa vontade, que escolheram o caminho da não-violência para chegar ao reino da justiça e do amor em nosso proprio país. Devo admitir, entretanto, que este é o momento mais emocionante de minha vida.»

Depois do primeiro verão violento nos EUA, quando 35 negros foram mortos no bairro de Watts em Los Angeles, King multiplicou suas atividades em todo o país, tentando conter os mais exaltados, sempre pregando a não-violência.

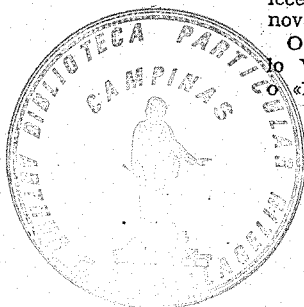
Em 1963 foi o principal organizador da «Marcha sobre Washington» que levou cerca de 200 mil cidadãos de cor à capital do país, na mais gigantesca manifestação pela integração racial. Era amigo do também assassinado presidente Kennedy, que o chamou mais de uma vez à Casa Branca para tratar dos problemas raciais.

Sua luta infatigável a favor dos negros vinha, contudo, perdendo terreno nos últimos tempos, em face do agravamento da situação, sobretudo depois do ultimo verão, quando se registraram os violentos conflitos de Detroit e Newark.

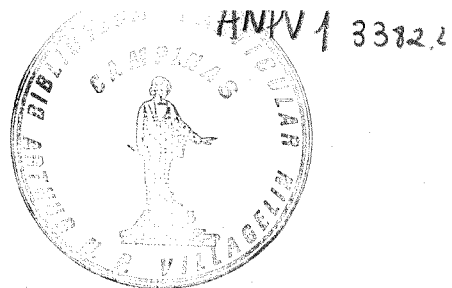
Neste ano fez uma serie de pronunciamentos, alertando o governo sobre os perigos de um verão ainda mais "quente" e não poupou ataques à administração Johnson sobre a forma com que conduzia o problema racial. Criticava também a guerra do Vietnã, em varios discursos.

Na semana passada, depois de ter anunciado que, pela primeira vez em sua vida, tomara parte ativa na campanha presidencial, dando a entender que apoiaria o senador Kennedy, dirigiu-se a Memphis a fim de liderar uma manifestação de protesto que terminou a tiros.

Permaneceu na cidade, hospedado no hotel "Lorraine", aguardando a solução do conflito racial da localidade, até que hoje foi assassinado por um fanático racista, que a Policia identificou como um jovem branco, ainda foragido.

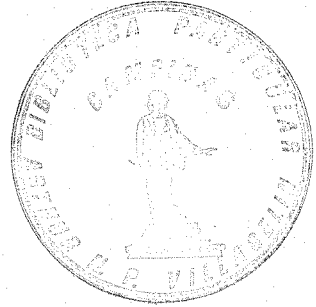


MARTIN LUTHER KING



O pastor Martin Luther King, Prêmio Nobel da Paz, assassinado fria e estupidamente em 4 de abril de 1968, na cidade de Men fis, no Tennessee, foi mais uma vítima do racismo norte americano, contra o qual lutou sempre, por meios anti-violentos. Morreu aos 39 anos de idade. Luther King nasceu em 15 de janeiro de 1929, em Atlanta, na Georgia, nos Estados Unidos, onde seu pai exercia as funções de pastor na Igreja Batista. O prestígio que gozava por ocasião de seu assassinato, se devia ao papel preponderante que desempenhou, durante seus últimos 12 anos de vida, à frente do Movimento Integracionista Negro dos Estados Unidos. O dr. Martin Luther King se distinguiu pela primeira vez, em dezembro de 1955, quando se colocou à frente de uma campanha de boicote dos transportes urbanos de Montgomery, no Alabama, onde a discriminação racial era rigorosa nos ônibus. Em seguida, Luther King fundou em Atlanta a "Southern Christian Leadership Conference" da qual assumia ainda a presidência no momento de sua morte. Inspirando-se nos ensinamentos de Gandhi, King tentou constituir em torno da SCL este "exercício não violento" que, segundo ele, devia conquistar para seus irmãos de cor uma totalidade de direitos com os brancos norte-americanos. O Prêmio Nobel da Paz que lhe foi concedido em 1964, 14 anos depois de ter-se outorgado a outro negro norte americano, Ralph Bunche. O dr. Martin Luther King era casado e tinha quatro filhos.

# O prêmio Nobel da Paz foi atribuído ao dr. Luther King



OSLO, 14 (AP, AFP, DPA, UPI, ANSA e "Reuters") —

O Prêmio Nobel da Paz de 1964 foi conferido ao dr. Martin Luther King, líder integracionista negro dos Estados Unidos. O prêmio, que consiste num diploma e na importância de 273 mil coroas suecas (54.600 dólares), será entregue ao laureado no dia 10 de dezembro, no decorrer da tradicional cerimônia presidida pelo rei da Noruega.

Como de costume, a comissão que outorga o prêmio não tratou as razões que a levaram a tomar sua decisão. Entretanto, é evidente que King foi laureado pelos esforços que tem desenvolvido no campo da integração racial.

O dr. King, que é o décimo segundo cidadão norte-americano laureado com o Prêmio Nobel da Paz, encontra-se internado numa clínica de Atlanta, Georgia, onde se submete a um exame geral.

## Declarações do laureado

ATLANTA, Georgia, 14 (AP, AFP, UPI e "Reuters") — Falando aos jornalistas que compareceram à clínica em que se encontra internado, o reverendo Martin Luther King declarou: "O prêmio constitui, acima de tudo, um tributo à boa vontade de milhões de pessoas. Sinceramente, não o considero uma honraria pessoal, mas um tributo à disciplina, à sensatez, à moderação e à grande coragem de milhões de valorosos cidadãos negros e brancos de boa vontade, que escolheram o caminho da não-violência para chegar ao reino da justiça e do amor em nosso próprio país. Devo admitir, entretanto, que este é o momento mais emocionante de minha vida".

Prosseguindo, King declarou que aplicará toda a importância em dinheiro proveniente do prêmio no movimento em prol dos direitos civis. A "Southern Christian Leadership Conference", da qual é presidente, receberá a maior parte da mencionada importância.

King disse também aos jornalistas que o laureado o estimula a prosseguir na pregação da não-violência, como uma filosofia de vida. "É altamente satisfatório — acrescentou — saber que outras nações reconhecem em nosso movimento em prol dos direitos civis uma força moral que deve ser levada em consideração".

Por sua vez, a sra. King, que também se achava na clínica, muito emocionada, declarou aos jornalistas: "Sabíamos que o nome de meu marido tinha sido indicado para o prêmio. Entretanto, não acreditávamos que pudesse obtê-lo. Estou certa de que ele o recebe com satisfação e humildade. Durante muitos anos, meu marido travou uma dura luta que, em certas ocasiões, foi bastante amarga. A concessão do prêmio da paz demonstra que valia a pena, realmente, levar a cabo essa luta. O prêmio não somente financiará como ainda estimulará a luta que travamos".

## Quem é King

O dr. Martin Luther King Jr., nascido em 1929, tornou-se conhecido em 1955, ao dirigir sua primeira campanha de protesto não-violento em prol da integração racial, em Montgomery, Alabama. O objetivo imediato estabelecido por King era pôr cobro à segregação racial nos ônibus municipais. Poucos acreditavam no resultado positivo de sua campanha, uma vez que a ela se opunham não somente as velhas tradições do Sul como também um sólido dispositivo jurídico-político. A campanha de boicote aos ônibus municipais, empreendida pelos negros de Montgomery sob a liderança de King, prolongou-se por 381 dias e resultou no fim da segregação racial nos transportes públicos locais. No decorrer da campanha, cargas de dinamite foram lançadas contra igrejas dos negros, varios atos de violência dirigidos contra os participantes do movimento e as autoridades locais fizeram o possível para fragmentar a unidade dos integracionistas. Uma poderosa carga de dinamite foi lançada contra a residência do dr. King, mas não explodiu.

Posteriormente, King passou a percorrer todo o território norte-americano, dirigindo uma cruzada em prol dos direitos civis dos negros. Encarcerado varias vezes em cidades do Sul, redigiu, durante um dos seus períodos de prisão, a celebre "Carta de Birmingham", na qual preconizava a adoção dos métodos de resistência não-violenta, tal como os imaginara o Mahatma Ghandi, para pôr fim às práticas de segregação racial.

Em 1958, quando autografava livros num estabelecimento comercial de Harlem, em Nova York, foi apunhalado por uma desequilibrada mental. Posteriormente, foi alvo de varios atentados, dos quais saiu incolume.

Uma das modalidades da campanha que King lidera, de protesto não-violento contra a segregação racial, é constituída pela denominada ação de "sit-ins", nas quais grupos de negros entram em restaurantes, bares e outros estabelecimentos reservados aos brancos, e ali se acomodam, permanecendo até que a polícia intervenha para removê-los à força. King participa constantemente de tais ações, que lhe têm valido inumeras penas de prisão. Em 1960, estava preso na Georgia por ocasião da campanha presidencial. O então candidato democrático, John Kennedy, telefonou à sra. King, para solidarizar-se com a causa dos direitos civis dos negros.

O dr. King fez seus estudos elementares em escolas publicas da Georgia e formou-se em Teologia em Chester, Pennsylvania. Posteriormente, estudou nas universidades de Pennsylvania e de Harvard.